



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SERRA NEGRA
Estado de São Paulo

PROCESSO Nº

060/2024



Câmara Municipal da Estância de Serra Negra
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE **2024**

EXPEDIENTE Nº 09/2024

TÍTULO: Da munícipe Jéssica Maria Nunciaroni Dias.

ASSUNTO: Encaminha documento relatando fatos ocorridos em 22 de junho de 2024, juntando cópia do Boletim de Ocorrência nº IV5260-1/2024, lavrado junto à Delegacia de Polícia de Serra Negra.

Serra Negra, 02 de julho de 2024.

No dia 22 de junho, o meu marido chegou por volta das 6h40 em casa, me relatando que estava passando mal.

Eu fui ajudar ele a tirar a camisa que ele tinha me pedido. Nisso, ele caiu em meus braços.

Eu falei para ele, vou te levar para o hospital. Você não está bem.

Chamei a ambulância por volta das 6h52, quando veio a condutora Claudia e a enfermeira Natalia.

As duas verificaram os sinais vitais dele e disse, está tudo bem, não tem nada de anormal, só por causa da viagem que ele fez com o irmão, talvez ele ficou sem comer e deve ter passado mal.

e eu disse para ela, ele me ligou dizendo que tinha almoçado, não é o melhor levar ele para o hospital

ela disse não há necessidade, está tudo bem e falou para mim, vamos por ele na cama e qualquer coisa

vocês chama a gente de novo pois elas pegaram e foram embora, quando foi por volta das 7 horas ligou

novamente pedindo socorro pois ele estava espumando pela boca e soltando um líquido preto elas

disseram fica tranquila a gente tá numa ocorrência mas vou mandar um condutor quando chegar o

líder da ambulância dizendo para mim fica em paz irmão ele está dormindo está num sono profundo.

Querá estar eu no lugar dele. Olha como ele dorme. Não tem nada de anormal. Fica em paz, irmão.

Descansa teu coração. Se precisar, venho aqui dez vezes na noite. Não há necessidade de levar ele para o hospital. Se vocês levar ele para o hospital, tem que levar acordado, porque o médico vai falar para mim. Vocês trouxe um paciente para mim dormindo. Ele não tem nada, ele está dormindo.

Vocês tem que acordar ele. Eu falei para ele, líder, eu já joguei uma garrafa de água nele e um copo de água.

E ele não me responde. Já gritei com ele para ele acordar. E ele não acorda. Tem alguma coisa de anormal.

Ele me disse, descansa teu coração irmão. Fica em paz. Se precisar, me liga que eu volto aqui.

E foi embora. Passei a noite inteira ligando para pedir socorro por ele. E todas as vezes que o líder ia, ele

estava dizendo a mesma coisa. Fica em paz, irmão. Ele está dormindo, num sono profundo. Quando for três

horas da manhã, ele vai acordar e nem vai lembrar do que aconteceu. Vocês vai ver. Descansa teu coração.

Fica em paz, que não tem nada de anormal. Ele falou para mim, não tem como a gente levar ele, só tem

uma ambulância, a outra está em São Paulo, a moça vem vindo para cá, quando ela chegar tem como eu levar

ele até o hospital, porque não tem quem me ajude a colocar ele na maca. Eu falei para ele, eu te ajudo a

colocar ele na maca. A gente pega ele pelo lençol e coloca ele na maca. Ele disse pra mim, não precisa irmão, fica em paz.

Ele está num sono profundo, já que ele acorda. Quando foi duas e meias da manhã, liguei de novo, pois ele começou a suar frio e com dificuldade na respiração. Eu liguei implorando, gritando para que alguém fizesse alguma coisa. Quando a moça, a Cláudia, virou e falou para mim, mas ele está respirando, eu virei e falei para a moça, não interessa se ele está respirando ou não, interessa que eu quero socorro, que

alguém faça alguma coisa para levar ele para o hospital. Eu não encontro o prédio dele. ele tem alguma coisa precisa ser levado logo para o hospital. Quando ele chegar o meu marido já tinha morrido nos meus braços e ela quis dizer para mim ele ainda tem um pouco de batimento cardíaco e eu já sabia que ele não tinha pois eu já entendia do caso. Eu trabalhei como cuidadora muito tempo e eu sabia que ele já não tinha mais batimento cardíaco e ele já estava morto quando chegou no hospital o médico falou para mim seu

marido teve um infarte fulminante e os três a Claudia o líder e a Natália vieram e perguntaram para mim mas o que foi que aconteceu meu Deus - eu virei e falei para ele, o que vocês acha que aconteceu? *isso não é o caso*

Meu marido morreu e não tem volta mais. Eu falei para ele, se você tivesse feito alguma coisa.

03

Quando eu pedi a solicitação a primeira vez, nada disso tinha acontecido. Pudessem ser que ele tivesse morrido?

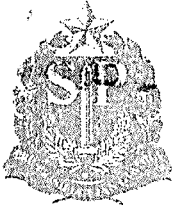
e não dentro da minha casa... em meus braços... o médico tinha atendido ele... tinha feito exame nele... para saber o que estava acontecendo... e agora ele morreu... e eu não tenho respostas... do que foi que ele morreu... sei que o médico disse que foi de infarte... e vocês... gritando para mim... e ele... gritando para mim... o Lãõ...

para me assinar o papel... e o médico intervindo para ele parar... porque aquele momento não era a hora... era a hora de me respeitar... pela morte do meu marido. E até agora eu não tenho resposta se foi mesmo de infarte... que ele morreu... mas... a negligência. do Lãõ da Ambulância da Cláudia e da Natália que não prestaram socorro para

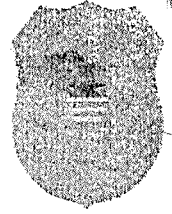
ele em momento nenhum pois eu passei a noite inteira pedindo socorro e ninguém fez nada. Todos eles sabiam me dizer,

ele está num sono profundo e ele estava mesmo num sono profundo que nunca mais voltou e nunca mais vai voltar.

passa em elas



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



04

Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida

Naturezas da Ocorrência

Crime Consumado

Código Penal - Omissão de socorro (Art. 135)

da omissão resulta a morte

par. único. A pena é aumentada até o triplo se resulta a morte

Dados da Ocorrência

Circunscrição: DEL. POL. SERRA NEGRA

Local do Fato: RUA DOUTOR JORGE FÉLIZ DA SILVA, 181, - VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP

Tipo de Local: Residência - Casa

Ocorrência: 22/06/2024 no período De madrugada

Comunicação: 28/06/2024 às 07:34

Flagrante: Não

Elaboração: 1ª Edição - 28/06/2024 às 08:06

Pessoas Físicas

1 - Declarante

Nome: Jessica Maria Nunciaroni Dias

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: 48998417 - SP

Dt. de Nascimento: 23/09/1993

CPF: 47604714803

Mãe: Debora Helena Benedita Nunciaroni Dias

Sexo: Feminino

Pai: Rogerio Aparecido Pereira Dias

Vítima Fatal: Não

Profissão: Babá

Cútiis: Branca

2 - Vítima

Nome: Fabiano Pinto De Oliveira

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: 43175379 - SP

Dt. de Nascimento: 16/04/1984

CPF: Não Informado

Mãe: Senhorinha Garcia De Oliveira

Sexo: Masculino

Pai: Jovino Pinto De Oliveira

Vítima Fatal: Sim

Profissão: Ajudante de motorista

Cútiis: Branca

3 - Investigado

Nome: Natália

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: Não Informado

Dt. de Nascimento: Não

CPF: Não Informado

Sexo: Feminino

Vítima Fatal: Não

Profissão: Não Informado

Cútiis: Não Informado



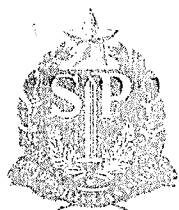
Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:
A4CC59EB61EDEB82347D1246DE38C131

DEL.POL.SERRA NEGRA

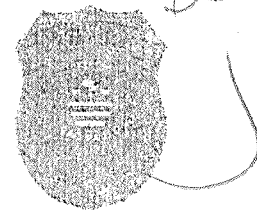
www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51, - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

4 - Investigado Nome: Láo Da Ambulância
Nome Social: Não Informado Vulgo: Não Informado
RG: Não Informado Dt. de Nascimento: Não
CPF: Não Informado
Sexo: Masculino
Vítima Fatal: Não Profissão: Não Informado Cúpis: Não Informado

5 - Investigado Nome: Claudia
Nome Social: Não Informado Vulgo: Não Informado
RG: Não Informado Dt. de Nascimento: Não
CPF: Não Informado
Sexo: Feminino
Vítima Fatal: Não Profissão: Não Informado Cúpis: Não Informado

Histórico do BO

1ª Edição criada 28/06/2024 08:06 por Luiz Da Silva Brolezo Jr. - DEL.POL.SERRA NEGRA

Comparece a declarante informando que na noite dos fatos, seu marido vítima chegou em casa do trabalho por volta das 18:40h já passando mal.

Acrescenta que neste momento, acionou uma ambulância para o socorro e veio no local as funcionárias CLAUDIA e NATALIA, as quais aferiram pressão, saturação e glicose. Disseram que estava tudo normal e liberaram a vítima.

Por volta das 21:00h a vítima desmaiou e novamente a declarante chamou a ambulância e desta vez veio o funcionário LÉO da ambulância e já em tom de chacota, pegou as pernas da vítima e chacoalhou dizendo: "queria eu estar nesse sono profundo aí, dizendo ele não tem nada irmã, ele está só dormindo num sono profundo", e foi embora sem prestar qualquer atendimento ou atenção.

Como a vítima começou a espumar pela boca e não se mexer, às 21:50h a declarante chamou pela terceira vez a ambulância novamente o LÉO veio para o atendimento e disse que não poderia levar a vítima para o hospital, por que o médico não iria atender quem estava apenas dormindo e que as três da manhã ele iria acordar como se nada tivesse acontecido e foi embora novamente dizendo que se fosse para ir dez vezes na casa da declarante ele iria, mas levar para o hospital não levaria por que não seria atendido.

As 23:53h. a declarante realizou mais um chamado, pois a vítima estava soltando um líquido escuro pela boca. Tirou uma foto e enviou para a atendente da ambulância e ela disse que enviaria o LÉO novamente. A declarante informou que se não fosse para levar para um socorro no hospital não adiantaria. Novamente o LÉO chegou na residência e disse que estava sozinho e não conseguiria carregar a vítima. A declarante respondeu dizendo que ajudava, mas ele disse que era contra os procedimentos, e que era para deixá-lo ali que caso ele continuasse mal era para ligar novamente.

Ao final, a vítima permaneceu passando cada vez pior, até que as 02:27h a declarante ligou dizendo que estava quase sem pulso e compareceram NATÁLIA, CLAUDIA E LÉO. ao verem o estado da vítima já



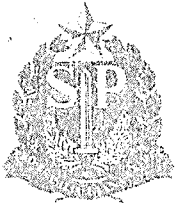
Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:
A4CC59EB61EDEBB2347D1246DE38C131

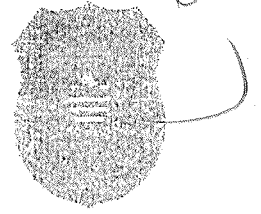
DEL.POL.SERRA NEGRA

www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51. - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Inicialdo: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

quase sem vida, socorreu-se para o hospital chegando em óbito naquela instituição.

Informa que no hospital o médico responsável esclareceu que a causa da morte era infarto e LÉO disse que a declarante precisava assinar um papel de atendimento e por orientação do médico NÃO assinou.

Lavrada-se este para as providências cabíveis e para documento posterior de registro e apuração. Cientificada a Autoridade deliberou pela lavratura nestes termos. Nada mais.

Solução: Apreciação do delegado titular

Confere(m), assina(m) e recebe(m) uma via

BO digitado por Luiz Da Silva Brolezo Jr., Auxiliar de Papiloscopista

Equipe chefiada por Rogerio Dos Santos Gimenes.

Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006



Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:
A4CC59EB61EDEBB2347D1246DE3RC131

DEL.POL.SERRA NEGRA

www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51, - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA
Estância Turística Hidromineral - Estado de São Paulo



Despacho da Presidência:

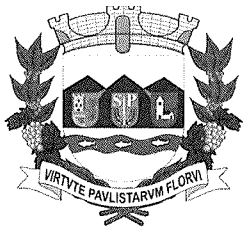
Em 02/07/2024 recebo a documentação protocolizada junto à Câmara Municipal de Serra Negra, sob nº 0001742.

Primeiramente, determino que a documentação ora apresentada seja processada através de processo/expediente, procedendo a necessária autuação.

Adotadas as providências com relação à autuação e registro, retornem os autos a esta Presidência para novas deliberações.



Vereador WAGNER DA SILVA DEL BUONO
Presidente da Câmara Municipal de Serra Negra/SP



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA

Estância Turística Hidromineral - Estado de São Paulo



Processo nº 060/2024 – CMSN
Expediente nº 009/2024 - CMSN

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA

Após a análise da documentação encaminhada à Câmara Municipal de Serra Negra pela munícipe Jéssica Maria Nunciaroni Dias, **DETERMINO** o encaminhamento dos presentes autos à **COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA**, para que sejam adotados os procedimentos pertinentes, de acordo com as disposições Regimentais desta Casa de Leis, devendo o Corregedor Geral proceder inicialmente de acordo com o disposto no artigo 96-C e seguintes do RICMSN.

Determino também, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Serra Negra, encaminhando-lhe cópias dos documentos constantes nos presentes autos, para fins de ciência e a adoção de eventuais procedimentos pertinentes, comunicando à Câmara Municipal de Serra Negra sobre os procedimentos adotados, bem como sua conclusão.

Cumpra-se.

Câmara Municipal de Serra Negra, 02 de julho de 2024.

Vereador WAGNER DA SILVA DEL BUONO
Presidente da Câmara Municipal de Serra Negra/SP



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA

Estância Turística Hidromineral - Estado de São Paulo



GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Ofício nº 1013/2024



Lucas Bacchiega

Assessoria de Gabinete

Serra Negra, 02 de julho de 2024.

**Referente ao Processo nº 060/2024 – CMSN /
Expediente nº 009/2024 - CMSN**

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Através do presente, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Serra Negra, encaminho a Vossa Excelência cópia da documentação apresentada pela munícipe Jéssica Maria Nunciaroni Dias (juntada nos autos do processo nº 060/2024-CMSN / expediente nº 009/2024-CMSN), para fins de ciência e a adoção de eventuais procedimentos pertinentes, comunicando à Câmara Municipal de Serra Negra sobre os procedimentos adotados, bem como sua conclusão.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para reiterar votos de elevada estima e distinta consideração.

Vereador WAGNER DA SILVA DEL BUONO
Presidente da Câmara Municipal de Serra Negra/SP

Excelentíssimo Senhor Doutor
ELMIR KALIL ABI CHEDID
DD. Prefeito Municipal da Estância Hidromineral
de Serra Negra/SP.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SERRA NEGRA
Estado de São Paulo

PROCESSO Nº

060/2024



Câmara Municipal da Estância de Serra Negra
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE **2024**

EXPEDIENTE Nº 09/2024

TÍTULO: Da munícipe Jéssica Maria Nunciaroni Dias.

ASSUNTO: Encaminha documento relatando fatos ocorridos em 22 de junho de 2024, juntando cópia do Boletim de Ocorrência nº IV5260-1/2024, lavrado junto à Delegacia de Polícia de Serra Negra.

Serra Negra, 02 de julho de 2024.

No dia 22 de junho, o meu marido chegou por volta das 6h40 em casa, me relatando que estava passando mal.

Eu fui ajudar ele a tirar a camisa que ele tinha me pedido. Nisso, ele caiu em meus braços.

Eu falei para ele, vou te levar para o hospital. Você não está bem.

Chamei a ambulância por volta das 6h52, quando veio a condutora Claudia e a enfermeira Natalia.

As duas verificaram os sinais vitais dele e disse, está tudo bem, não tem nada de anormal, só por causa da viagem que ele fez com o irmão, talvez ele ficou sem comer e deve ter passado mal.

e eu disse para ela, ele me ligou dizendo que tinha almoçado, não é melhor levar ele para o hospital?

Ela disse não há necessidade, está tudo bem e falou para mim, vamos por ele na cama e qualquer coisa

vocês chama a gente de novo pois elas pegaram e foram embora, quando foi por volta das 7 horas ligamos

novamente pedindo socorro pois ele estava espumando pela boca e soltando um líquido preto elas

disseram fica tranquila a gente tá numa ocorrência mas vou mandar um condutor aí - quando chegou o

líder da ambulância dizendo para mim fica em paz irmão ele só está dormindo está num sono profundo.

Quería estar eu no lugar dele. Olha como ele dorme. Não tem nada de anormal. Fica em paz, irmão.

Descansa teu coração. Se precisar, venho aqui dez vezes na noite. Não há necessidade de levar ele para o hospital. Se vocês levar ele para o hospital, tem que levar acordado, porque o médico vai falar para mim. Vocês trouxe um paciente para mim dormindo. Ele não tem nada, ele só está dormindo.

Vocês tem que acordar ele. Eu falei para ele, líder, eu já joguei uma garrafa de água nele e um copo de água.

E ele não me responde. Já gritei com ele para ele acordar. E ele não acorda. Tem alguma coisa de anormal.

Ele me disse, descansa teu coração irmão. Fica em paz. Se precisar, me liga que eu volto aqui.

E foi embora. Passei a noite inteira ligando para pedir socorro por ele. E todas as vezes que o líder ia lá,

ele só dizia a mesma coisa. Fica em paz, irmão. Ele só está dormindo, num sono profundo. Quando for três

horas da manhã, ele vai acordar e nem vai lembrar do que aconteceu. Vocês vai ver. Descansa teu coração.

Fica em paz, que não tem nada de anormal. Ele falou para mim, não tem como a gente levar ele, só tem

uma ambulância, a outra está em São Paulo, a moça vem vindo para cá, quando ela chegar tem como eu levar

ele até o hospital, porque não tem quem me ajude a colocar ele na maca. Eu falei para ele, eu te ajudo a

colocar ele na maca. A gente pega ele pelo lençol e coloca ele na maca. Ele disse pra mim, não precisa irmão, fica em paz.

Ele só está num sono profundo, não já que ele acorda. Quando foi duas e meias da manhã, liguei de novo, pois ele

começou suar frio e com dificuldade na respiração. Eu liguei implorando, gritando para que alguém fizesse alguma

coisa. Quando a moça, a Cláudia, virou e falou para mim, mas ele está respirando, eu virei e falei para a moça, não interessa se ele está respirando ou não, interessa que eu quero socorro, que

alguém faça alguma coisa para levar ele para o hospital. Eu não encontro batimento cardíaco nele. ele tem alguma

coisa precisa ser levado logo para o hospital. Quando ele chegou o meu marido já tinha morrido nos meus braços e ela quis

dizer para mim ele ainda tem um pouco de batimento cardíaco e eu já sabia que ele não tinha pois eu já entendia do caso. Eu trabalhei como cuidadora muito tempo e eu sabia que ele já não tinha mais batimento cardíaco e ele já estava

morto quando chegou no hospital o médico falou para mim seu

marido teve um infarte fulminante e aos três a Claudia o líder e a Natália vieram e perguntaram para mim mas o que foi que aconteceu meu Deus - eu virei e falei para ele, o que vocês acha que aconteceu? *Wassila m m Duan*

Meu marido morreu e não tem volta mais. Eu falei para ele, se você tivesse feito alguma coisa.

123

Quando eu pedi a solicitação a primeira vez, nada disso tinha acontecido. Pudessem ser que ele tivesse morrido?

e não dentro da minha casa... em meus braços... o médico tinha atendido ele... tinha feito exame nele... para saber o que estava acontecendo... e agora ele morreu... e eu não tenho respostas... do que foi que ele morreu... sei que o médico disse que foi de infarte... e vocês... gritando para mim... e ele... gritando para mim... o médico...

para me assinar o papel... e o médico intervindo para ele parar... porque aquele momento não era a hora... era a hora de me respeitar... pela morte do meu marido. E até agora eu não tenho resposta se foi mesmo de infarte... que ele morreu... mas... negligência. do médico da Ambulância da Clínia e da Natália que não prestaram socorro para

ele em momento nenhum pois eu passei a noite inteira pedindo socorro e ninguém fez nada. Todos eles sabiam me dizer,

ele está num sono profundo e ele estava mesmo num sono profundo que nunca mais voltou e nunca mais vai voltar.

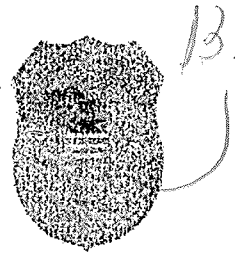
psicóloga m m silvas

3

3



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida

Naturezas da Ocorrência

Crime Consumado

Código Penal - Omissão de socorro (Art. 135)

da omissão resulta a morte

par. único. A pena é aumentada até o triplo se resulta a morte

Dados da Ocorrência

Circunscrição: DEL. POL. SERRA NEGRA

Local do Fato: RUA DOUTOR JORGE FÉLIZ DA SILVA, 181, - VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP

Tipo de Local: Residência - Casa

Ocorrência: 22/06/2024 no período De madrugada

Comunicação: 28/06/2024 às 07:34

Flagrante: Não

Elaboração: 1ª Edição - 28/06/2024 às 08:06

Pessoas Físicas

1 - Declarante

Nome: Jessica Maria Nunciaroni Dias

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: 48998417 - SP

Dt. de Nascimento: 23/09/1993

CPF: 47604714803

Mãe: Debora Helena Benedita Nunciaroni Dias

Sexo: Feminino

Pai: Rogerio Aparecido Pereira Dias

Vítima Fatal: Não

Profissão: Babá

Cúteis: Branca

2 - Vítima

Nome: Fabiano Pinto De Oliveira

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: 43175379 - SP

Dt. de Nascimento: 16/04/1984

CPF: Não Informado

Mãe: Senhorinha Garcia De Oliveira

Sexo: Masculino

Pai: Jovino Pinto De Oliveira

Vítima Fatal: Sim

Profissão: Ajudante de motorista

Cúteis: Branca

3 - Investigado

Nome: Natália

Nome Social: Não Informado

Vulgo: Não Informado

RG: Não Informado

Dt. de Nascimento: Não

CPF: Não Informado

Sexo: Feminino

Vítima Fatal: Não

Profissão: Não Informado

Cúteis: Não Informado



Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:
A4CC59EB61EDEBB2347D1246DE38C131

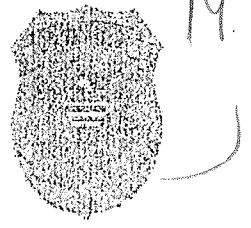
DEL.POL.SERRA NEGRA

www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51, - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

4 - Investigado Nome: Láo Da Ambulância
Nome Social: Não Informado Vulgo: Não Informado
RG: Não Informado Dt. de Nascimento: Não
CPF: Não Informado
Sexo: Masculino
Vítima Fatal: Não Profissão: Não Informado Cúpis: Não Informado

5 - Investigado Nome: Claudia
Nome Social: Não Informado Vulgo: Não Informado
RG: Não Informado Dt. de Nascimento: Não
CPF: Não Informado
Sexo: Feminino
Vítima Fatal: Não Profissão: Não Informado Cúpis: Não Informado

Histórico do BO

1ª Edição criada 28/06/2024 08:06 por Luiz Da Silva Brolezo Jr. - DEL.POL.SERRA NEGRA

Comparece a declarante informando que na noite dos fatos, seu marido vítima chegou em casa do trabalho por volta das 18:40h já passando mal.

Acrescenta que neste momento, acionou uma ambulância para o socorro e veio no local as funcionárias CLAUDIA e NATALIA, as quais aferiram pressão, saturação e glicose. Disseram que estava tudo normal e liberaram a vítima.

Por volta das 21:00h a vítima desmaiou e novamente a declarante chamou a ambulância e desta vez veio o funcionário LÉO da ambulância e já em tom de chacota, pegou as pernas da vítima e chacoalhou dizendo: "queria eu estar nesse sono profundo aí, dizendo ele não tem nada irmã, ele está so dormindo num sono profundo", e foi embora sem prestar qualquer atendimento ou atenção.

Como a vítima começou a espumar pela boca e não se mexer, às 21:50h a declarante chamou pela terceira vez a ambulância novamente o LÉO veio para o atendimento e disse que não poderia levar a vítima para o hospital, por que o médico não iria atender quem estava apenas dormindo e que as três da manhã ele iria acordar como se nada tivesse acontecido e foi embora novamente dizendo que se fosse para ir dez vezes na casa da declarante ele iria, mas levar para o hospital não levaria por que não seria atendido.

As 23:53h, a declarante realizou mais um chamado, pois a vítima estava soltando um líquido escuro pela boca. Tirou uma foto e enviou para a atendente da ambulância e ela disse que enviaria o LÉO novamente. A declarante informou que se não fosse para levar para um socorro no hospital não adiantaria. Novamente o LÉO chegou na residência e disse que estava sozinho e não conseguiria carregar a vítima. A declarante respondeu dizendo que ajudava, mas ele disse que era contra os procedimentos, e que era para deixá-lo ali que caso ele continuasse mal era para ligar novamente.

Ao final, a vítima permaneceu passando cada vez pior, até que as 02:27h a declarante ligou dizendo que estava quase sem pulso e compareceram NATÁLIA, CLAUDIA E LÉO. ao verem o estado da vítima já



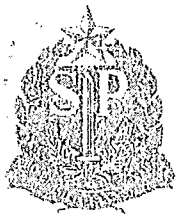
Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:
A4CC59EB61EDEBB2347D1246DE38C131

DEL.POL.SERRA NEGRA

www.policia civil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51, - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.SERRA NEGRA

Boletim Nº: IV5260-1/2024 - 1ª Edição Iniciado: 28/06/2024 07:34 e Emitido: 28/06/2024 às 08:06

quase sem vida. socorreram para o hospital chegando em óbito naquela instituição.

Informa que no hospital o médico responsável esclareceu que a causa da morte era infarto e LÉO disse que a declarante precisava assinar um papel de atendimento e por orientação do médico NÃO assinou.

Lavra-se este para as providências cabíveis e para documento posterior de registro e apuração. Cientificada a Autoridade deliberou pela lavratura nestes termos. Nada mais.

Solução: Apreciação do delegado titular

Confere(m), assina(m) e recebe(m) uma via

BO digitado por Luiz Da Silva Brolezo Jr., Auxiliar de Papiloscopista

Equipe chefiada por Rogerio Dos Santos Gimenes,

Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006



Documento assinado digitalmente nos termos da lei 11.419/2006
Polícia Civil do Estado de São Paulo, em 28/06/2024 às 08:06

Chave de Impressão:

A4CC59EB61EDEBB2347D1246DE38C131

DEL.POL.SERRA NEGRA

www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da Delegacia: RUA JOSÉ MARIA FRANCO GODOY, 51, - BAIRRO VILA DIRCE - 13930000 - SERRA NEGRA - SP